

## Coluna do Castello

### Inovadora mas não revolucionária

**A** manhã, dia 25, as subcomissões constitucionais terão seu prazo de trabalho encerrado e deverão oferecer seus relatórios às comissões temáticas, que, em número de oito, farão a primeira triagem da coleta de informações e levantamento de tendências, não só dos constituintes, como das diversas forças sociais e grupos de pressão que tiveram oportunidade de, durante algumas semanas, manifestar, sem restrições, reivindicações dos diversos segmentos da sociedade, políticos, étnicos, culturais e das minorias até aqui mais relegadas do espectro social, como os homossexuais.



O senador Severo Gomes, que é um espírito inquieto e se situa na vanguarda do movimento de renovação através da Constituição, não espera uma Carta radical, sequer agressiva a tradições da ordem jurídica, política e econômica do país, mas está convencido de que uma Constituição inovadora, ajustável à realidade do Brasil atual, deverá emergir dos debates que pela primeira vez liberarão todas as idéias e aspirações de uma comunidade que vive profundas transformações.

Empolgou-se o senador com o espetáculo de que participou no curso dessas semanas com as salas, salões e corredores do Palácio do Congresso pululantes de populares e de representantes dos grupos sociais que se acharam no dever de dar sua participação à elaboração de um documento ao qual por ingenuidade há quem atribua até mesmo efeitos miraculosos. Mas tudo serviu para melhorar o nível de informação dos constituintes e dos que participaram das reuniões como depoentes ou reivindicantes.

Ao senador pareceu um espetáculo inédito e estimulante que de uma sala a outra se multiplicassem as manifestações da vida brasileira nos seus aspectos formais e nos seus aspectos originais ou até aqui mantidos em estado recôndito. Lembra ele os sucessivos espetáculos que estavam na observação dos que percorriam o Congresso, vendo e ouvindo aqui um grupo de índios a pendurarem çocar no presidente Ulysses Guimarães. gays a defenderem o direito de guarda de filhos de eventuais casamentos ou o professor Celso Furtado a proferir graves ensinamentos sobre cultura.

O Brasil esteve pela primeira vez presente nessa fase preliminar dos debates constitucionais, e as subcomissões tiveram como presidentes e relatores pessoas sensíveis a manifestações populares e a reivindicações, cumprindo portanto uma parte fundamental do trabalho de coleta de tendências que marcarão o rumo final dos trabalhos. Alguma coisa desses relatórios ficará, embora seja evidente que as comissões temáticas comecem o esforço de depuração para dar unidade e realismo a proposições que, se podem inovar e refletir o espírito de uma sociedade em mudança, não deverão revolucionar as estruturas da vida nacional. Seria irrealismo pensar o contrário.

O senador Severo Gomes está satisfeito com as três subcomissões que integram o grupo da comissão temática de que é relator e que organizará o anteprojeto da organização da ordem econômica e social. Algumas partes do trabalho feito terão de ser revistas, mas há contribuições que considera válidas, como a da subcomissão da deputada Cristina Tavares, que obteve razoável consenso sobre a Ciência e Tecnologia e, com a colaboração do senador Pompeu de Sousa, sobre Comunicação Social. A proposta de criação de comissões de jornalistas para se substituírem à direção dos jornais no trabalho de edição e orientação dos jornais foi afastada por evidente inviabilidade.

A partir da próxima semana a expectativa é de que cresçam a pressão dos *lobbies* e as mobilizações grupais que já se ensaiam. Cuidadoso esforço da Mesa está sendo feito para impedir a invasão do plenário e para que se disciplinem o ingresso e a circulação de pessoas nas áreas comuns das duas casas do Congresso. Há esperança de que exageros sejam evitados e tumultos impedidos, de modo que a relativa ordem que, na aparente desordem, espelhou os trabalhos até aqui realizados possa ser mantida e estimulada para benefício geral e eficiência da operação constitucional. Só assim será possível chegar em tempo hábil ao texto que, sem subverter a Nação, a ela se torne adequada como um ordenamento das modificações que alteraram tão fundamente a sociedade brasileira nos últimos decênios, segundo a avaliação do senador Severo Gomes.

### Saber demitir-se

Na sua razoável juventude, o ministro Dante de Oliveira deu um exemplo que se vai tornando raro na vida pública brasileira, o de demitir-se de uma função pública quando razões públicas e de consciência aconselham que as pessoas se afastem dos cargos que exercem.

Foi com propriedade e compostura que o Sr Dante de Oliveira deixou (ou está deixando) o ministério da Reforma Agrária. Até a hora de recebê-lo, o presidente José Sarney não estava pensando em tratar agora da reforma ministerial.

### Dedicação exclusiva no serviço médico

O Dr Aluísio Campos da Paz, diretor dos hospitais da Fundação Sarah Kubitschek, recebeu o primeiro apoio público ao seu esforço de dotar seus hospitais de médicos e funcionários com dedicação exclusiva. O ministro Rafael de Almeida Magalhães está oficialmente implantando o sistema nos hospitais da Previdência Social.

Carlos Castello Branco